

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# Prevenção e Promoção de Saúde

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# Prevenção e Promoção de Saúde

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P944	Prevenção e promoção de saúde 1 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 1)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-827-4 DOI 10.22533/at.ed.274190912  1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

Atena  
Editora

Ano 2019

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma à oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

Iniciamos esta coleção abordando temáticas de ensino, pesquisa e extensão, observando a prevenção e promoção da saúde em seus aspectos fundamentais. Portanto, são reunidos aqui no volume de número 1 trabalhos muito bem fundamentados e contextualizados.

O ensino em saúde tem sido cada vez mais debatido e discutido nas instituições de ensino superior, já que a evolução de alguns conceitos avança juntamente com as novas metodologias ativas de ensino. Deste modo, o conteúdo inicial desta obra auxiliará e ampliará a visão daqueles que atuam ou pretendem atuar na saúde.

Assim, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO DE ESQUISTOSSOMOSE NA COMUNIDADE DO GUAMÁ- BELÉM	
Kelem Bianca Costa Barros	
Flávia Rodrigues Neiva	
Ana Rosa Botelho Pontes	
Gal Caroline Alho Lobão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2741909121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
A IMPORTÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): UM ELO ENTRE COMUNIDADE, SERVIÇOS DE SAÚDE E ENSINO	
Maiza Silva de Sousa	
Georgia Helena de Oliveira Sotirakis	
Rosiane Pinheiro Rogrigues	
Beatriz Stephany Conceição	
Thais Scerni Antunes	
Ewellyn Natália Assunção Ferreira	
Leilane Almeida de Moraes	
Ana Caroline Oliveira Almeida	
Ricardo Luiz Saldanha da Silva	
Laíze Rúbia Silva Corrêa	
Stephany Siqueira Braga	
Raíssa Pereira Barata	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2741909122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>13</b>
AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE À DOENÇA DE CHAGAS NO MUNICÍPIO DE CHÃ GRANDE- PERNAMBUCO, NO ANO DE 2016	
Larissa Lima Ribeiro	
Katiuscia Araújo de Miranda Lopes	
Cintia Michele Gondim de Brito	
Laura Esteves Pereira	
Gabriela Araújo Tabosa de Vasconcelos	
Joane Otávio Farias Barreto	
Larissa Lins do Egito Vasconcelos	
Letícia Oliveira de Almeida	
Maria Gabriela Santa Cruz Albuquerque	
Mylene Paulina Malaquias Silva Lemos	
Rafaela Almeida Silva	
Maria Theresa Camilo de Lima	
Maria Beatriz Araújo Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2741909123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>20</b>
ADEQUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES EM AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE, EM ACORDO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DE 2014	
Alfredo Aurélio Marinho Rosa Filho	
Cicero Felipe Paes de Araujo Costa	
Alice Wanderley Rosa	
Caio César Tenório Alves da Silva	
Henrique César Tenório Alves da Silva	

Emanoela da Silva Gonçalves  
Wilson Spinillo Rodrigues dos Santos  
Alfredo Aurélio Marinho Rosa

**DOI 10.22533/at.ed.2741909124**

**CAPÍTULO 5 ..... 28**

ANÁLISE DA SAÚDE NO ÂMBITO SOCIAL: UMA VISÃO DO ALTO DO MANDÚ

Gabriella Feliciano da Silva  
Itamar Lages  
Raissa Bezerra Barros

**DOI 10.22533/at.ed.2741909125**

**CAPÍTULO 6 ..... 32**

CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO: ARTIGO ORIGINAL

Natália dos Santos Almeida  
Willma José de Santana  
Yolanda Gomes Duarte  
Maria Eduarda Correia dos Santos  
Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz  
José Leonardo Gomes Coelho  
Alberto Malta Junior  
Elida Mara Braga Rocha  
Suiany Emidia Timóteo da Silva  
Steffane Caroliny Sampaio Ribeiro  
Arthur Silva Pereira  
Cícera Luana Victor da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.2741909126**

**CAPÍTULO 7 ..... 41**

CONHECIMENTO POPULACIONAL ACERCA DAS TIREOIDEOPATIAS NA GESTAÇÃO

Marina de Miranda Rocha  
Maria Emília Feitosa Bandeira de Oliveira  
Gustavo Henrique de Góes Cavalcanti  
Natália Gomes de Souza  
Maria Clara Nogueira Rodrigues  
Débora du Bocage Lima  
Maria Luíza Braga de Castro Chaves  
Anne Vitória Vieira de Medeiros Moura  
Oscar Rodolfo de Meira Lins Haack  
Luiz Felipe Yuiti Aihara  
Amanda de Souza Cavalcanti  
Lúcia Helena Oliveira Cordeiro

**DOI 10.22533/at.ed.2741909127**

**CAPÍTULO 8 ..... 53**

CONVERSA AO PÉ DO LEITO – APROXIMANDO ESTUDANTES DE MEDICINA E PACIENTES

Gerson Gomes da Nóbrega Filho  
Ana Luíza de Alencar Viana Melo  
Andréa Melo Cavalcanti de Albuquerque  
Bruna Gonçalves dos Santos Oliveira  
Eclair Aymee Morais Kirniew  
Fernanda Paiva da Cunha  
Filipe Maia Ferreira Gomes  
Giselle de Azevedo Santos Valença  
Isabela Cristina Araújo de Macêdo

Tânia Maria Lago Falcão  
DOI 10.22533/at.ed.2741909128

**CAPÍTULO 9 ..... 61**

DEMANDAS DO OPRIMIDO: NECESSIDADES EDUCATIVAS DE IDOSOS

Célia Maria Gomes Labegalini  
Poliana Ávila Silva  
Iara Sescon Nogueira  
Marina Bennemann de Moura  
Lígia Carreira  
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

DOI 10.22533/at.ed.2741909129

**CAPÍTULO 10 ..... 71**

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL: UMA FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE SAÚDE

Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo  
Patricia Ivanca de Espindola Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.27419091210

**CAPÍTULO 11 ..... 84**

EQUOTERAPIA - PROMOÇÃO À SAÚDE, À (RE) EDUCAÇÃO E À (RE) INSERÇÃO SOCIAL

Silvia Luci De Almeida Dias  
Gisele Silveira Blanco  
Luana Perdiz Duarte

DOI 10.22533/at.ed.27419091211

**CAPÍTULO 12 ..... 96**

EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO NA ASSOCIAÇÃO DE AGENTES ECOLÓGICOS DE DOURADOS (AGECOLD)

Daniel Souza Benites  
Elaine Aparecida Mye Takamatu Watanabe  
Fabiane Melo Heinen Ganassin  
Vivian Rahmeier Fietz  
Caroline Gonçalves Fernandes Siqueira  
Náira Suele da Conceição Santos

DOI 10.22533/at.ed.27419091212

**CAPÍTULO 13 ..... 107**

GESTÃO DE LEITO: KANBAN UMA FERRAMENTA POTENTE

Avanilde Paes Miranda  
Ariangela Teixeira Cavalcanti da Fonseca  
Ludmilla Carmen de Sousa Oliveira Carvalho  
Andresa Paula Rodrigues do Nascimento  
Ivone Maria Correia de Lima  
Magna Severina Teixeira Magalhães  
Kelly Cristina Torres Lemes  
Christina Tavares Dantas  
Ana Manoela de Oliveira Leite  
Maria Imaculada Salustiano Soares  
Lenira Roberto do Nascimento Soares  
Berenice Garcês Santos

DOI 10.22533/at.ed.27419091213

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>119</b>
GRUPO AMIGUINHO DA SAÚDE: PROMOÇÃO DE AÇÕES EM SAÚDE DIRECIONADO PARA CRIANÇAS DE DOIS ANOS COMPLETOS HÁ TRÊS ANOS	
<a href="#">Vanessa Nalin Vanassi</a> <a href="#">Elisangela Argenta Zanatta</a> <a href="#">Lenita de Cassia Moura Stefani</a> <a href="#">Cheila Karei Siega</a> <a href="#">Ingrid Pujol Hansen</a> <a href="#">Lucimare Ferraz</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27419091214</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>125</b>
HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR PEDIÁTRICA ATRAVÉS DO PROJETO RISOS DA FISIO: O IMPACTO PARA O PACIENTE E FAMILIAR	
<a href="#">David Andrade Borges</a> <a href="#">Tainan Andrade Santos</a> <a href="#">Iandra Geovana Dantas dos Santos</a> <a href="#">Jamilly Thais Souza Sena</a> <a href="#">Aida Carla de Santana Melo Costa</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27419091215</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>137</b>
INTERSEÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO MUSICAL E A MUSICOTERAPIA	
<a href="#">José Henrique Nogueira</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27419091216</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>144</b>
METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM E O ENSINO DE BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR	
<a href="#">Kamilla de Faria Santos</a> <a href="#">Caroline Christine Pincela da Costa</a> <a href="#">Carlos Antônio Pereira Júnior</a> <a href="#">Benedito Rodrigues da Silva Neto</a> <a href="#">Angela Adamski da Silva Reis</a> <a href="#">Rodrigo da Silva Santos</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27419091217</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>156</b>
JOGO EDUCATIVO: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM CRIANÇAS DE SEIS A DEZ ANOS EM ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES	
<a href="#">Wlândia Silva de Oliveira</a> <a href="#">Valéria Silva de Lima</a> <a href="#">Natasha Vasconcelos Albuquerque</a> <a href="#">Alane Nogueira Bezerra</a> <a href="#">Isabela Limaverde Gomes</a> <a href="#">Camila Pinheiro Pereira</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27419091218</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>163</b>
MEDIDA PSICOMÉTRICA DA EMPATIA E METODOLOGIAS DE ENSINO: RELAÇÃO ENTRE MÉDICOS FORMADOS EM METODOLOGIAS DE ENSINO ATIVAS E TRADICIONAIS	
<a href="#">Ana Clara Putrick Martins</a> <a href="#">Luiza Meireles de Castro</a> <a href="#">Thiago Vilela de Freitas</a>	

Carlos Renato dos Santos  
Erika Kaneta Ferri  
Edneia Albino Nunes Cerchiari

**DOI 10.22533/at.ed.27419091219**

**CAPÍTULO 20 ..... 173**

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NO PRÉ-NATAL E NA MATERNIDADE SOBRE A 'HUMANIZAÇÃO' DA ASSISTÊNCIA À MULHER

Isabele Fernanda Rios de Oliveira  
Joice Pereira Ribeiro  
Valdina Marins Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.27419091220**

**CAPÍTULO 21 ..... 185**

PERFIL E DISCURSO DOS DISCENTES SOBRE AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS E DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Luana Salvador de Lemos  
Joselma Cavalcanti Cordeiro

**DOI 10.22533/at.ed.27419091221**

**CAPÍTULO 22 ..... 198**

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CONTEXTO DA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: REFLEXÕES BIOÉTICAS

Juliane dos Santos Almeida  
Sérgio Donha Yarid  
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery  
Edite Lago da Silva Sena

**DOI 10.22533/at.ed.27419091222**

**CAPÍTULO 23 ..... 210**

PROJETO DE EXTENSÃO PELO DIREITO DE DECIDIR: SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Caroline Eloisa da Silva Sousa  
Maria Benitta Alves da Silva Spinelli

**DOI 10.22533/at.ed.27419091223**

**CAPÍTULO 24 ..... 217**

QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO EM HOSPITAIS PÚBLICOS

Tais Fabiane Mendes Nascimento  
Juciara Ramos Pereira  
Romeu Espindola Lefundes  
Heleno Viriato de Alencar Vilar  
Manuella Serra Tanan  
Marta Lúcia Silva  
Valéria Gomes da Silva  
Maiara Norberto de Souza  
Claudio da Silva Almeida  
Angélica da Silva Calefano  
Maria Edna Santos de Novaes Miranda  
Lays Santos França

**DOI 10.22533/at.ed.27419091224**

<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>226</b>
UMA AVALIAÇÃO COMBINADA ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DO PROJETO DE EXTENSÃO ENTRELAÇADOS PALHAÇOTERAPIA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE	
Doron Reginatto	
Cecília Coelho Moraes de Brito	
Osvaldo Carlos Rodrigues Júnior	
Thiago de Oliveira Silva	
Patrícia Muniz Mendes Freire de Moura	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27419091225</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>234</b>
VASECTOMIA: OPÇÃO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NO COMPLEXO UPE	
Lucas Lessa Nunes	
Taciana Andrade de Abreu	
Priscylla Marinho dos Santos	
Bruna Sampaio de Sá	
Ralph Ruy Demy da Silva de Souto	
Breno Arcanjo Chaves	
Jamal Mohamed Salem Junior	
Guilherme Tiburtino de Queiroz Sales	
Danilo Luiz Brandão Regis	
Roberto Aarão Cohen Foinquinos	
Tibério Moreno de Siqueira Júnior	
Francisco José Cardoso Cavalcanti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27419091226</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>236</b>
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL: AÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Francisco Fernandes Abel Mangueira	
Gustavo Correia Basto da Silva	
Amanda Soares	
Joanna Monique Fernandes de Almeida	
Rondinele Antunes de Araújo	
Osires de Medeiros Melo Neto	
Olímpia Maria Teixeira Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27419091227</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>243</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>244</b>

## EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO NA ASSOCIAÇÃO DE AGENTES ECOLÓGICOS DE DOURADOS (AGECOLD)

### **Daniel Souza Benites**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul –  
UEMS  
Dourados – MS

### **Elaine Aparecida Mye Takamatu Watanabe**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul –  
UEMS  
Dourados – MS

### **Fabiane Melo Heinen Ganassin**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul –  
UEMS  
Dourados – MS

### **Vivian Rahmeier Fietz**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul –  
UEMS  
Dourados – MS

### **Caroline Gonçalves Fernandes Siqueira**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul –  
UEMS  
Dourados – MS

### **Naíra Suele da Conceição Santos**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul –  
UEMS  
Dourados – MS

**RESUMO:** Atualmente as pessoas tem adquirido hábitos de vida que afetam diretamente a sua saúde. A maior demanda de trabalho e obrigações, além da falta de informação adequada, por vezes leva o

indivíduo a negligenciar atitudes de prevenção e promoção de saúde. O presente trabalho foi desenvolvido a partir de um projeto de extensão realizado semanalmente, com os colaboradores e associados da Associação de Agentes Ecológicos de Dourados (AGECOLD), onde os trabalhadores recebem materiais recicláveis, separam e o vendem, sendo que o valor recebido é dividido entre os associados. O objetivo deste trabalho foi descrever o desenvolvimento de atividades que envolveram a educação em saúde com os colaboradores e associados da AGECOLD, sobre doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), vacinação, alimentação equilibrada e saudável. A cada encontro foram abordados novos temas para as orientações. Buscou-se a partir deste projeto contribuir para estimular o desenvolvimento de uma consciência crítica a respeito de seus problemas de saúde, promover mudanças no seu estilo de vida no intuito de que se tornem protagonistas do seu processo de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde; Promoção de Saúde; Diabetes *Mellitus*; Hipertensão.

EXPERIENCE IN EXTENSION PROJECT IN  
THE ASSOCIATION OF ECOLOGICAL AGENTS

**ABSTRACT:** Currently people has asopt a lifestyle habits that directly affect their health. The increased demand for work and obligations, in addition to the lack of adequate information, sometimes leads the individual to neglect health prevention and promotion attitudes. This work was developed from an extension project carried out weekly, with employees and associates of the Association of Ecological Agents of Dourados (AGECOLD), where workers receive recyclable materials, separate and sell, and the amount received is divided among the associates. The objective of this paper was describe the development of activities that involved health education with AGECCOLD collaborators and associates on non-communicable chronic diseases (NCDs), vacnation, balanced and healthy eating. At each meeting new topics for the orientations were addressed. This project sought to contribute to stimulate the development of critical awareness about their health problems, promote changes in their lifestyle in order to become protagonists of their health process.

**KEYWORDS:** Health education; Health Promotion; Diabetes Mellitus; Hypertension.

## 1 | INTRODUÇÃO

A educação em saúde é compreendida como um processo complexo que une um conjunto de saberes e práticas diversas, com o objetivo de garantir às pessoas orientações em saúde. Todavia, esse conceito sobre educação em saúde, é fruto de um processo lento e que ao longo dos anos acompanha as mudanças políticas e econômicas no Brasil, bem como as diferentes concepções sobre a saúde e seus determinantes (DE JESUS; RIBEIRO, 2013).

A educação em saúde, dentro da sua amplitude de significados, deve ser compreendida como uma importante ferramenta de práticas sociais e pedagógicas. Pela sua relevância, ela, deve ser compreendida como um importante instrumento voltado à prevenção, considerando a realidade de cada público-alvo, pois a educação deve provocar conflito nas pessoas, possibilitando-as pensar e repensar sua cultura, suas atitudes e ele próprio mudar a sua realidade na busca de melhorias em saúde (BUSS, 2000); (OLIVEIRA; GONÇALVES, 2004); (MACHADO et al., 2007); (BRASIL, 2007).

Existem diversas formas adotadas para o desenvolvimento desta prática educativa, sendo por meio de orientações impessoais e interpessoais. Na forma interpessoal são realizados em consultórios, escolas e universidades, na forma impessoal são os que são utilizados a mídia para alcançar um número grande de pessoas, tanto as orientações interpessoais, quanto as impessoais tem como objetivo incidir no conhecimento tendo a intenção de estimular mudança de atitude (OLIVEIRA; GONÇALVES, 2004); (BRASIL, 2007).

Importante considerar que a educação em saúde está voltada para o dia-a-dia, e que não é centrada em conceitos relacionados ao processo de adoecimento, mas procura-se argumentar sobre a qualidade de vida, na perspectiva da saúde integral (ALMEIDA; MOUTINHO; LEITE, 2014).

Segundo De Jesus e Ribeiro (2013),

A educação em saúde se insere no contexto da atuação da enfermagem como meio para o estabelecimento de uma relação dialógico-reflexiva entre enfermeiro e o cliente, em que este busque conscientizar-se sobre sua situação de saúde-doença e perceba-se como sujeito de transformação de sua própria vida. Constitui instrumento para a promoção da qualidade de vida de indivíduos, famílias e comunidades por meio da articulação de saberes técnicos e populares, de recursos institucionais e comunitários, de iniciativas públicas e privadas, superando a conceituação biomédica de assistência à saúde e abrangendo multideterminantes do processo saúde enfermidade-cuidado (DE JESUS; RIBEIRO, 2013, p. 41).

Paulo Freire ressalta que é necessária uma reflexão crítica sobre esta prática educativa, sem a qual a teoria poderá tornar-se somente discurso e a prática uma reprodução alienada sem questionamentos. Ele também aponta que a teoria deve ser adequada à prática cotidiana do professor que passa a ser um modelo que influencia seus educandos, enfatizando que na verdadeira formação docente as práticas da criticidade devem estar presentes ao lado da valorização das emoções (BRITO et al., 2010).

O educador deve reforçar a capacidade crítica do educando, despertar para uma análise reflexiva no intuito de provocar a curiosidade que ao tornar-se mais metodicamente rigorosa, transita da ingenuidade para a “curiosidade epistemológica”, e neste processo realizar uma aproximação com os objetos passíveis de serem conhecidos, diferentemente do ensino denominado como “ensino bancário” (FREIRE, 2005).

Considerando também que a promoção da saúde deve focar o potencial da pessoa para o bem-estar e incentivá-la a modificar hábitos pessoais, estilo de vida com o objetivo de reduzir os riscos e aumentar a qualidade de vida. Pois atualmente as pessoas têm desenvolvido hábitos de vida não benéficos à sua saúde como: vida sedentária, situações de estresse e perigo, alimentação excessiva de carboidratos e gorduras saturadas, automedicação, falta de atividade física e de lazer, dentre outras (DE JESUS; RIBEIRO, 2013); (MACHADO et al., 2007).

Em este cenário apontamos a universidade pública onde se configura um importante espaço de produção, acumulação e disseminação de conhecimentos, fundamentada em três bases inter-relacionadas entre ensino, pesquisa e extensão, um meio para a transformação da realidade. Apontando para a extensão universitária responsável pela ação junto à comunidade, a partir da articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades que comunidade tem, onde

a universidade se insere, interagindo e originando mudança na realidade social (PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, 2013).

Portanto este trabalho objetivou apresentar um relato de uma experiência relacionada a um projeto de extensão desenvolvido na AGECOLD no município de Dourados.

## 2 | OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de atividades de educação em saúde com os colaboradores e associados da AGECOLD.

## 3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente às atividades de extensão realizadas por um grupo de acadêmicos de enfermagem, com os colaboradores e associados da Associação de Agentes Ecológicos de Dourados (AGECOLD), por um período 10 meses, as reuniões ocorreram mensalmente nas dependências da Associação e Participam 17 pessoas como associados da AGECOLD, porém nem todos participavam em todas as atividades.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente projeto foi desenvolvido por meio de reuniões semanais para estudos, leituras e preparo dos materiais que foram utilizados para o processo de educação em saúde. As atividades foram realizadas com auxílio de recursos audiovisuais, atividades como: pequenos teatros, aulas expositivas dialogadas entre outros. As reuniões ocorreram uma vez ao mês, inicialmente abordando os temas Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), importância da nutrição equilibrada e saudável e sobre as vacinas como prevenção.

Os encontros foram realizados em sala disponibilizada nas dependências da AGECOLD, com datas estabelecidas junto aos responsáveis, a saber, quartas-feiras no período da tarde. Todo o material era preparado previamente e levado para a apresentação da atividade do dia. Cabe ressaltar que os temas apresentados foram desenvolvidos como um início, e no decorrer do projeto levantamos questionamentos para conhecer os anseios e as necessidades do público-alvo diante dos assuntos que seriam abordados pelos acadêmicos, estes temas foram acrescentados no cronograma de atividades.

No primeiro encontro nos apresentamos e dissemos o propósito das atividades e do projeto. E seguimos com a dinâmica do Espelho, consta de uma dinâmica,

onde é apresentada uma caixa com um espelho dentro. E a partir da consigna “Descreva o que você encontrou dentro da caixa” eles são convidados a falar. Esta dinâmica tem como objetivo fazer com que todos participem e fazer com que cada um se apresenta como se vê e fale sobre ela. E assim acabamos por conhecer cada um dos participantes e nos apresentar de forma descontraída e sem a pretensão da exposição. Após a dinâmica reiteramos a proposta do projeto e acordamos horários e datas, todos aceitaram participar do projeto, ao final desta reunião realizamos um coffe break. Observamos a importância da empatia no processo de Educação em Saúde, visto que é um princípio importante a ser desenvolvido principalmente ao desenvolver projetos de extensão com a comunidade, a empatia facilita desenvolver o projeto. A empatia é uma palavra de origem grega – *empathia*, que significa predisposição para sentir o que se sentiria caso estivesse na situação em que outra pessoa está vivenciando, a empatia pode ser demonstrada de forma verbal e não verbal. Esta habilidade é desenvolvida por meio de um relacionamento mútuo respeitando a cultura, crenças e valores de cada pessoa. A empatia deve ser uma essência para nós que somos acadêmicos de enfermagem, pois o trabalho que desenvolveremos sempre será desenvolvido por meio de relações interpessoais, por isso a empatia já deve ser trabalhada e aperfeiçoada desde o início da vida acadêmica (TAKAKI; SANT’ANA, 2004).

No encontro seguinte abordamos por meio de aula expositiva-dialogada, sobre a tuberculose, antes de discutir o tema, fizemos uma roda, permitindo todos se verem e se ouvirem. O preparo do material foi elaborado considerando dados expressos na apresentação da primeira atividade, alguns participantes da Associação eram detentos em regime semiaberto, e possuíam dúvidas relacionadas a doença e a transmissão. Dados epidemiológicos têm apontado para a incidência de tuberculose maior entre os presos do que na população geral e o também encontrado frequentemente o descumprimento da população no esquema terapêutico. Iniciamos a atividade levantando o conhecimento prévio dos participantes relacionado ao tema, assim fomos mostrando as figuras e realizando orientações relacionadas a discussão. Foi preparado um teatro que abordasse sobre a vacina BCG, prevenção, transmissão, sintomas da tuberculose e também sobre as consequências do abandono do tratamento antes de realizar o tratamento completo (OLIVEIRA; CARDOSO, 2004).

Foi trabalhado a temática HAS em forma de aula expositiva-dialogada, também sempre em forma de roda de conversa, e antes de apresentar o tema, foi feito um levantamento sobre o conhecimento prévio dos participantes relacionado a HAS, pois todos tinham um parente ou conhecido que possuía a doença, e alguns eram portadores da patologia, e todos contaram uma experiência relativa a HAS. Foram discutidos diante do relato deles a construção de orientações relativas ao diagnóstico da doença, prevenção, sintomas e orientações relativas ao tratamento

e quais as suas complicações para a saúde do indivíduo. Seguido da aferição da pressão arterial (PA) de cada um dos colaboradores e associados. Foi aferido a PA de 7 indivíduos, indivíduo 1: 110/80 mmHg, indivíduo 2: 120/80 mmHg, indivíduo 3: 120/80 mmHg, indivíduo 4: 120/80 mmHg, indivíduo 5: 110/90 mmHg, indivíduo 6: 120/80 mmHg, indivíduo 7: 110/80 mmHg. Os valores da PA dos 7 indivíduos são classificados como “normal” (BRASIL, 2006).

Realizamos a abordagem dos temas alimentação e a realização de atividade físicas na prevenção e tratamento da HAS, para reforçar a importância dos mesmos. Uma dieta equilibrada e saudável é de suma importância para prevenir-se da HAS e também para o controle da doença quando diagnosticada, essa dieta deve ser composta por alimentos com baixo teor de sódio (<2,4g/dia), legumes, verduras, frutas, cereais, de preferência os integrais, grãos como feijão, lentilha, ervilhas, leite e derivados, preferencialmente os desnatados, gorduras saturadas, trans e colesterol devem ser poucos consumidos, os exercícios físicos também atuam prevenindo o indivíduo da HAS, mas também atua no controle da HAS quando já diagnosticada. Foi apresentado a pirâmide alimentar, e discutido os seus componentes, durante as discussões, foram relatadas as dificuldades para uma alimentação saudável, sendo a falta de tempo para o preparo como uma das mais apontadas, não ser o responsável pelo preparo da alimentação e também a cultura e a preferência de comer ou não comer certos alimentos (BRASIL, 2006); (FREIRE et al., 2012).

Abordamos a temática DM também forma de aula expositiva-dialogada, neste momento fizemos inicialmente a exposição de slides com figuras dos sintomas, onde eles iam reconhecendo a partir de seus conhecimentos prévios sobre a DM. Em seguida foi discutido a definição de DM, como é realizado o diagnóstico da doença e como prevenir-se da DM. Ao final da reunião realizamos a coleta de glicemia plasmática capilar dos associados para comparar com os valores de referência. A glicemia plasmática casual, é aquela realizada qualquer hora do dia, sem observar o intervalo entre a última refeição. E como resultado apresentado caso a glicemia plasmática casual for  $\geq 200$  mg/dl (com sintomas), é necessário que o diagnóstico de DM seja confirmado pela repetição do teste em outro dia, a menos que haja hiperglicemia inequívoca com descompensação metabólica aguda ou sintomas óbvios de DM (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2009).

A coleta de glicemia plasmática casual, obteve como resultado: indivíduo 1: 114 mg/dl, indivíduo 2: 102 mg/dl, indivíduo 3: 103 mg/dl, indivíduo 4: 108 mg/dl, indivíduo 5: 384 mg/dl, indivíduo 6: 125 mg/dl, indivíduo 7: 103 mg/dl, indivíduo 8: 144 mg/dl, indivíduo 9: 119 mg/dl, indivíduo 10: 116 mg/dl. Observamos que o indivíduo 5 estava com a glicemia acima de 200 mg/dl, o mesmo referiu não ir a uma unidade de saúde há muitos meses, mas que ao discutir os sintomas ele fez uma correlação positiva da presença deles em seu cotidiano, orientamos a procurar

uma unidade básica de saúde (UBS) para realizar uma consulta médica, e a mesma posteriormente, nos relatou que foi a UBS depois das orientações recebidas na atividade de Educação em Saúde e foi diagnosticada com DM após atendimento e exames diagnósticos. E atualmente está realizando tratamento com medicamento prescrito pelo médico e orientações relativas a dieta saudável recebida pela equipe do projeto.

Realizamos a abordagem dos temas alimentação e a realização de exercícios físicos na prevenção e tratamento da DM para reforçar a importância dos mesmos, visto que uma alimentação diária equilibrada é composta por 45% a 60% de carboidratos, gorduras totais até 30% e proteínas de 15% a 20% do Valor Energético Total (VET), também sobre a ingestão de alimentos ricos em fibras, pois atuam na diminuição dos níveis de glicose, uma alimentação equilibrada serve para prevenir DM e também para o tratamento e os exercícios físicos também atuam prevenindo o indivíduo da DM, mas também atua no controle da DM quando já diagnosticada (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2009).

Para complementar as orientações relativas a alimentação saudável e os fatores de risco para DCNTs, foi realizado a coleta de dados antropométricos e calculados o Índice de Massa Corporal (IMC) e Razão Cintura-Quadril (RCQ), totalizando 6 participantes do projeto. De acordo com os resultados do IMC de cada indivíduo, 5 pessoas foram classificadas com sobrepeso, que compreende o valor de  $\geq 25$  e  $< 30$  Kg/m<sup>2</sup>, 3 são do sexo masculino e 2 do sexo feminino e uma pessoa do sexo masculino com eutrofia que compreende o valor de  $\geq 18,5$  e  $< 25$  Kg/m<sup>2</sup>. Ou seja, desses participantes, 83,34% estão classificados com sobrepeso, 50% dos indivíduos classificados com sobrepeso são do sexo masculino e 33,33% são do sexo feminino e 16,66% são classificados com eutrofia e pertencem ao sexo masculino. Considerando que o aumento no risco de doença cardíaca, acidente vascular encefálico (AVE) e diabetes aumentam consistentemente com o aumento de peso, e que o (IMC) elevado também está relacionado com o aumento do risco de certos tipos de câncer (de mama, colorretal, de endométrio, rim, esôfago, pâncreas) (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2009); (MALTA; MORAIS NETO; SILVA JUNIOR, 2011).

Para o cálculo do RCQ foi dividido o perímetro da cintura (tendo como referência a última costela flutuante) pelo perímetro do quadril (tendo como referência o trocântero). O índice de corte para risco cardiovascular é igual ou maior que 0,85 para mulheres e 0,90 para homens. Quanto menor o valor da relação, menor o risco para doenças cardiovasculares. Mulheres com RCQ de 0,8 ou menos, ou homens com RCQ de 0,9 ou menos são considerados “seguros”. Uma relação de 1,0 ou maior, para qualquer gênero, é considerada “em risco”. Encontramos em nossa pesquisa, 4 indivíduos do sexo masculino considerados “seguros” pois não

possuem RCQ  $\geq 0,90$ , já 2 indivíduos do sexo feminino são considerados com risco para doenças cardiovasculares, pois as mesmas apresentaram RCQ  $> 0,85$  (FERREIRA et al., 2013); (FAGUNDES et al., 2004).

Por meio das reuniões, observamos que os associados da AGEOLD foram receptivos a todas as orientações, participaram ativamente, sempre fazendo questionamentos e relatando de experiências, sempre demonstram interesse para os temas das reuniões. Ao final de cada reunião discutíamos sobre o que eles acharam do tema, como uma avaliação do dia, e sobre o que mais eles gostariam de acrescentar.

No último dia de encerramento do projeto a percepção obtida dos participantes relativas ao projeto foi positiva, pois, ainda que as ações fossem consideradas simples, as mesmas geraram efeitos na vida dos associados, pois alguns associados nos relatavam mudanças de alguns hábitos de vida para uma melhoria na qualidade de vida, e para a prevenção de doenças. Um outro ponto importante a considerar era a declaração constante dos associados que relataram não terem tempo de ir a UBSF por conta do trabalho e ressaltaram a importância deste projeto que incentiva os associados a realizarem autocuidado para prevenção de doenças.

Para o fechamento foi disparada a seguinte pergunta, “O que foi o projeto para você, o que você achou das atividades realizadas, você conseguiu compreender os temas desenvolvidos e o que poderia melhorar? ”

“É, para mim foi bom, com certeza, eu consegui aprender mais sobre a Diabetes que eu não sabia tanto né [...]”. Participante 1

“Eu gostei que foi um projeto bom, vocês vieram conversaram, apresentaram, a gente aprendeu muitas coisas com vocês, a gente aprendeu e achamos muito bom, vocês são pessoas muito educadas, vocês aprenderam e ensinaram, aquilo que vocês ensinaram sobre doenças, coração, tudinho, o projeto foi para mim foi bom, eu aprendi muitas coisas por vocês, vocês estavam aqui e ensinaram e deram atenção para a gente, vocês estão de parabéns [...]”. Participante 2

“Sim, gostei muito, aprendi muitas coisas, a palestra das doenças, coisa que eu não sabia e fiquei sabendo, foi muito bom [...]”. Participante 3

“Para nós foi bom, aprendemos muitas coisas que a gente não sabia, para nós eu acho muito bom [...]”. Participante 4

“As atividades foram muito boas, cada vez que tem a gente aprende mais um sobre a saúde, higiene, nós trabalhamos de 8 a 10 horas por dia, mas o que podemos fazer para a saúde melhorar nós procuramos fazer, o projeto foi ótimo [...]”. Participante 5

“Gostei de comer, do café e gostei das palestras [...]”. Participante 6.

## 5 | CONCLUSÃO

O desenvolvimento do projeto permitiu realizar a partir da educação em saúde orientações referentes aos temas sobre as DCNTs, obesidade e alimentação saudável entre outros assuntos solicitados pelos participantes do projeto. No decorrer das atividades observamos que as informações acerca das questões abordadas trouxeram muitas dúvidas e discussões, os mesmos demonstraram ter muito interesse e se sentiram empoderados a partir dos conhecimentos adquiridos. Se sentiram valorizados pelo desenvolvimento do projeto e também por estarmos buscando discutir as suas necessidades. Foi evidente a necessidade de existir uma continuidade deste projeto, dado o retorno positivo declarado pelos mesmos.

O projeto também nos trouxe a oportunidade de consolidar o conhecimento teórico que adquirimos durante o curso de Enfermagem e do desenvolvimento da prática, com os olhos voltadas para a educação em saúde, pois um dos principais papéis do Enfermeiro é realizar orientações relacionadas a saúde, a partir da troca de experiências por meio de reuniões, palestras e outras atividades com a comunidade, e um despertar para uma construção constante do pensamento crítico-reflexivo sobre a realidade.

Desde o princípio na elaboração da proposta, posso afirmar que o projeto agregou em minha vida acadêmica mais do que horas complementares, agregou amizades e muita troca de conhecimento, toda semana estávamos envolvidos com o projeto, buscando ideias de como discutir os assuntos propostos de uma forma que fosse compreendida de maneira dinâmica, e isso acaba se tornando difícil, pois, até então estava habituado a discutir assuntos e trabalhos sempre utilizando terminologias da área da saúde, entretanto com a compreensão de que o projeto objetivava realizar educação em saúde que valorizasse a participação constante desta população, e não simplesmente a transmissão do conhecimento adquirido foi de suma importância. Logo, foi necessário muita dedicação e trabalho árduo, em todo o decorrer do projeto para contrapor esta prática de portador do saber. As atividades foram ricamente desenvolvidas a partir da troca de conhecimento, declaro que a experiência foi ímpar, e uma motivação de sempre trabalhar com educação em saúde e estar buscando aprender mais, visando focar o potencial das pessoas para realizarem modificações dos hábitos pessoais, estilo de vida, objetivando sempre melhora na qualidade de vida e bem-estar próprio.

## 6 | AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX/UEMS pela concessão de bolsa de projeto de extensão ao primeiro autor.

As Professoras Elaine Aparecida Mye Takamatu Watanabe, Fabiane Melo Heinen Ganassin e Vivian Rahmeier Fietz pelas orientações.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Edmar Rocha; MOUTINHO, Cinara Botelho; LEITE, Maisa Tavares de Souza. A prática da educação em saúde na percepção dos usuários hipertensos e diabéticos. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 101, p. 328-337, June 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-11042014000200328&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042014000200328&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 30 Ago. 2019.
- BRASIL, FNDS. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base-documento I/Fundação Nacional de Saúde. 2007. Disponível em: <[http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files\\_mf/dir\\_ed\\_sau.pdf](http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/dir_ed_sau.pdf)>. Acesso em: 30 Ago. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Hipertensão Arterial Sistêmica: Cadernos de Atenção Básica N° 15. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. Disponível em: <[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_atencao\\_basica15.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica15.pdf)>. Acesso em: 31 Ago. 2019.
- BRITO, Aesth Ararípes Medeiros et al. PEDAGOGIA DA AUTONOMIA. 2010. Disponível em: <<http://www.uespi.br/prop/siteantigo/XSIMPOSIO/TRABALHOS/PRODUCAO/Ciencias%20da%20Educacao/PEDAGOGIA%20DA%20AUTONOMIA.pdf>>. Acesso em: 30 Ago. 2019.
- BUSS, Paulo Marchiori. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 163-177, 2000. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232000000100014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232000000100014&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 30 Ago. 2019.
- DE JESUS, ANA ROSA FLORES; RIBEIRO, ELAINE ROSSI. Educação na área da saúde: importância da atuação do enfermeiro. **Saúde e Desenvolvimento**, v. 3, n. 2, p. 35-49, 2013. Disponível em: <<http://www.uninter.com/revistasauade/index.php/cadernosauadedesenvolvimento/article/view/202/167>>. Acesso em: 30 de Ago. 2019.
- FAGUNDES, Andhressa A. et al. Vigilância alimentar e nutricional-SISVAN: orientações básicas para a coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde. **Brasília: Ministério da Saúde**, v. 22, 2004. Disponível em: <[http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/orientacoes\\_basicas\\_sisvan.pdf](http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/orientacoes_basicas_sisvan.pdf)>. Acesso em: 31 Ago. 2019.
- FERREIRA, Letícia Silva et al. Avaliação do IMC como indicativo de gordura corporal e comparação de indicadores antropométricos para determinação de risco cardiovascular em frequentadores de academia. **RBNE-Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, v. 7, n. 42, 2013. Disponível em: <<http://www.rbne.com.br/index.php/rbne/article/download/412/391>>. Acesso em: 31 Ago. 2019.
- FREIRE, Maria do Carmo Matias et al. Guias alimentares para a população brasileira: implicações para a Política Nacional de Saúde Bucal. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, supl. p. s20-s29, 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2012001300004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012001300004&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 31 Ago. 2019.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. **Coleção leitura**, p. 21, 2005. Disponível em: <[http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire\\_P\\_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf](http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf)>. Acesso em: 30 Ago. 2019.
- MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 335-342, Apr. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232007000200009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200009&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 30 Ago. 2019.

MALTA, Deborah Carvalho; MORAIS NETO, Otaliba Libânio de; SILVA JUNIOR, Jarbas Barbosa da. Apresentação do plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, 2011 a 2022. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 20, n. 4, p. 425-438, dez. 2011. Disponível em <[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742011000400002&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742011000400002&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 31 Ago. 2019.

OLIVEIRA, Hadelândia Milon de; GONÇALVES, Maria Jacirema Ferreira. Educação em Saúde: uma experiência transformadora. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 57, n. 6, p. 761-763, Dec. 2004. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672004000600028&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672004000600028&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 30 Ago. 2019.

OLIVEIRA, Helenice Bosco de; CARDOSO, Janaina Corrêa. Tuberculose no sistema prisional de Campinas, São Paulo, Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 15, p. 194-199, 2004. Disponível em: <<https://scielosp.org/article/rpsp/2004.v15n3/194-199>>. Acesso em: 31 Ago. 2019.

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO. Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória-ES, 2013. Disponível em: <<http://www.proex.ufes.br/o-que-%C3%A9-extens%C3%A3o-universit%C3%A1ria>>. Acesso em: 30 Ago. 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. Itapevi, SP: A. Araújo Silva Farmacêutica; 2009. Disponível em: <<http://dms.ufpel.edu.br/ares/bitstream/handle/123456789/270/11%20%20%202009%20diretrizes%20diabete.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 31 Ago. 2019.

TAKAKI, Maria Harue; SANT'ANA, Débora de Mello Gonçalves. A EMPATIA COMO ESSÊNCIA NO CUIDADO PRESTADO AO CLIENTE PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE. *Cogitare Enfermagem*, [S.l.], v. 9, n. 1, jun. 2004. ISSN 2176-9133. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/1708/1416>>. Acesso em: 31 Ago. 2019.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acolhimento 33, 38, 53, 54, 55, 58, 122, 123, 124, 139, 177, 182, 210, 212, 213, 236, 238, 240, 241

Agente Comunitário de Saúde 7, 8, 11, 75

Agressão Sexual 236

Alimentação saudável 101, 102, 104, 119, 121, 122, 123, 156, 158, 159, 160, 161

Amamentação 33, 39, 45, 48, 179

Assistência materno-infantil 173

Atenção Primária à Saúde 8, 12, 21, 27, 70, 81, 82, 120, 124

Atenção Primária em Saúde 77, 236

Atendimento ao público 218, 219

Auxiliares em Cuidados em Saúde 236

Avaliação de Estresse 226

Avaliação em saúde 71

### B

Bioética 25, 28, 29, 31, 206, 207, 208

### C

Ciências 6, 26, 53, 61, 84, 110, 125, 135, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 165, 185, 188, 201, 217, 226, 227, 234, 243

Comunicação 11, 20, 24, 26, 27, 38, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 64, 92, 116, 117, 135, 136, 149, 157, 170, 198, 206, 207, 237

Comunidade 3, 7, 8, 9, 10, 11, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 73, 75, 79, 81, 98, 100, 104, 112, 123, 145, 157, 164, 165, 166, 218, 221, 222, 237, 238, 242

Cuidado 3, 5, 10, 11, 12, 21, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 33, 38, 55, 62, 63, 66, 80, 98, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 121, 122, 123, 127, 148, 160, 171, 172, 178, 182, 183, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 220, 227, 236, 240, 241

Cultura 3, 6, 10, 28, 67, 87, 97, 100, 101, 178, 183, 236, 241, 243

### D

Demandas Educativas 61, 63, 64, 65, 67, 69

Diabetes Mellitus 96, 97, 99

Direitos da mulher 210, 215

Diretrizes Curriculares Nacionais 20, 22, 25, 55, 163, 164, 169, 185, 186, 187, 192, 193, 194

Discentes 23, 26, 55, 56, 185, 187, 188, 190, 191, 193, 196, 213, 214, 215

Doença de Chagas 13, 14, 15, 16, 17, 18

## E

Educação 3, 5, 6, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 23, 26, 27, 58, 62, 66, 67, 70, 76, 77, 83, 84, 85, 87, 88, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106, 116, 119, 121, 122, 123, 124, 129, 135, 136, 137, 138, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 171, 172, 179, 187, 190, 193, 195, 197, 199, 208, 209, 210, 213, 215, 219, 227, 233, 243

Educação em Saúde 3, 5, 6, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 23, 67, 70, 83, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106, 119, 121, 122, 123, 124, 187, 210, 213, 215

Educação Médica 21, 26, 155, 163, 165, 172, 227, 233

Educação Musical 137, 138, 142

Empatia 91, 100, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 177, 182, 232

Enfermagem 1, 3, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 28, 40, 61, 62, 70, 75, 82, 98, 99, 100, 104, 106, 122, 124, 135, 136, 154, 155, 161, 173, 175, 178, 181, 182, 183, 184, 192, 196, 198, 208, 210, 214, 235, 240, 242, 243

Enfermagem obstétrica 173

Ensino 3, 8, 12, 13, 16, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 36, 38, 45, 65, 79, 91, 98, 119, 121, 124, 139, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 183, 185, 189, 190, 191, 196, 197

Ensino-aprendizagem 3, 20, 22, 25, 145, 146, 147, 148, 152, 155, 163, 170

Equoterapia 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95

Esquistossomose 1, 2, 3, 5, 6

Estratégia Saúde da Família 2, 8, 11, 24, 26, 61, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 81, 209, 238, 242

Estresse acadêmico 226

Estudantes de Medicina 56, 226, 232, 233

Ética 20, 21, 22, 25, 31, 35, 64, 84, 127, 129, 146, 158, 164, 165, 169, 176, 179, 198, 200, 201, 205, 206, 207, 208, 240

## F

Fisioterapia 70, 84, 94, 126, 128, 136, 243

## G

Gestação 34, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 127, 173, 174, 175, 176, 177, 210, 211, 212, 213

Gestão de Leitos 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116

Gravidez 33, 43, 45, 51, 52, 80, 127, 173, 175, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 239

## H

Hipertensão 47, 48, 61, 65, 92, 96, 99, 105, 115

Hospitalização 58, 115, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 136

Humanismo 28

Humanização 25, 53, 54, 55, 56, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 134, 136, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 199, 201, 208, 228, 232

Humanização na assistência ao parto 173

## I

Idosos 4, 6, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 79, 82

Inserção social 84, 89

## K

KANBAN 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

## L

Logística Hospitalar 107, 110

## M

Medicina 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 94, 155, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 172, 192, 201, 202, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 220, 225, 226, 227, 228, 230, 232, 233, 243

Medicina Comunitária 21

Medida Psicométrica 163, 166, 168

Metodologias de Ensino 152, 163, 166

Métodos 41, 44, 81, 82, 86, 145, 147, 170, 181, 204, 212, 234, 241

Modelos de assistência à saúde 71

## P

Palhaçoterapia 226, 227, 228, 229, 230, 232

Pediatria 39, 126, 127, 129, 135

Perfil 2, 8, 18, 21, 22, 25, 70, 79, 109, 135, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 176, 177, 178, 185, 187, 188, 189, 190, 195, 196, 197, 224, 228

Pessoa com deficiência 84

Planejamento familiar 80, 81, 212, 234, 235

Prevenção 3, 4, 5, 6, 11, 14, 15, 23, 24, 33, 36, 66, 67, 72, 76, 77, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 175, 179, 187, 198, 199, 200, 201, 203, 205, 213, 214, 215, 239

Projeto Pedagógico 185, 186, 187, 192, 193, 194, 195, 196

Promoção a saúde 84

## R

Repercussão Fetal 42

Repercussão Materna 42

## S

Saúde coletiva 12, 59, 70, 105, 184, 189, 190, 191, 192, 196, 197

Saúde Coletiva 26, 59, 117, 135, 136, 155, 161, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 207

Saúde pública 1, 13, 14, 17, 72, 127

Saúde Pública 12, 18, 39, 105, 144, 154, 161, 162, 183, 184, 189, 191, 198, 208, 209, 220, 236, 243

Serviços de saúde 9, 11, 22, 24, 26, 39, 57, 62, 69, 71, 81, 105, 108, 111, 195, 196, 203, 204, 206, 218, 221, 237, 239

Social 5, 6, 9, 10, 16, 20, 21, 25, 28, 29, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 62, 63, 72, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 99, 107, 108, 113, 121, 130, 148, 149, 150, 151, 155, 157, 159, 160, 165, 166, 169, 171, 177, 178, 190, 191, 192, 196, 202, 206, 209, 213, 218, 219, 220, 221, 222, 235, 236, 237, 239, 240, 241

## T

Terapias Complementares 198, 201

Tireoidopatias 41, 42, 44, 51, 52

## V

Vasectomia 234, 235

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-827-4



9 788572 478274